

CPERS NA LUTA PELA DEMOCRACIA: NAS ESCOLAS, NAS RUAS E NAS URNAS!



É preciso aprender com os erros! O Rio Grande do Sul corre o grande risco de ter que optar entre o desastroso continuísmo neoliberal e uma radicalização autoritária desse projeto, através de uma liderança bolsonarista.

Não se engane! Estes projetos representam a mesma face de uma política de morte: lucro acima da vida, ataques à escola pública, destruição de direitos, confisco de aposentados(as), desmonte, precarização e privatização.

Os fatos comprovam: o atual governo federal votou, em 2016, junto com o PSDB, a favor da PEC da Morte (EC 95), de Temer (MDB), congelando investimentos em Educação, Saúde e outras áreas por 20 anos. Só em 2019, a educação pública perdeu R\$ 32,6 bilhões. Estes mesmos partidos também votaram a favor da Reforma Trabalhista, em 2017, destruindo a CLT, precarizando o mundo do trabalho e favorecendo patrões.

O atual governo estadual votou a favor da Reforma da Previdência do governo federal (EC 103), reduzindo benefícios e autorizando o confisco do salário de aposentados(as) que recebem abaixo do teto do INSS, contra o qual o CPERS luta na Justiça. Ainda em 2019, a atual gestão estadual propôs e aprovou a EC 78/2020, aplicando os efeitos da reforma ao funcionalismo e confiscando o dinheiro de aposentados(as) gaúchos.

Ambos os projetos mentem: mentiram que baixariam a gasolina, os impostos, o gás e o dólar, que colocariam em dia os salários no primeiro ano de governo, que deram reajuste de 32% para os educadores(as), mas a grande maioria – 86% – não recebeu esse percentual.

Nestas eleições, nossa principal missão é derrotar o fascismo e o neoliberalismo. Estes projetos querem acabar com tudo que é público no Brasil. Não podemos permitir! Precisamos de governos que recuperem as agendas da democracia, da economia solidária e sustentável e do fortalecimento do Estado como promotor do bem viver. **A hora é agora!**

Agência para devolução: AGF Baltazar - CEP: 91130973 - Porto Alegre/RS

Informações e acesso: www.cpers.org.br
ou ligue para: 51 3254.6000

Responsável: / /

Reintegrada ao serviço postal em: / /

Informação escrita pelo porteiro ou síndico

End. Insuficiente

Falecido

Mudou-se

CEP

Não procurado

Recusado

Não existe número indicado

Ao Carteiro: Em caso de serviço de Devolução Eletrônica, por gentileza, efetuar a baixa deste objeto no Sistema CEDO, indicando o motivo de sua não-entrega.

Olhar o passado para decidir o futuro

Visando propiciar uma reflexão sobre as ações dos últimos governadores(as) do Rio Grande do Sul, o CPERS lança esta Sineta com os comparativos das últimas quatro gestões. O objetivo é que os educadores(as) possam aproveitar esse material com os cenários vivenciados e as possibilidades diante das eleições que se aproximam. Recordar o passado e analisar o presente é fundamental para se decidir o futuro!

	 YEDA CRUSIUS (PSDB) 2007/2010	 TARSO GENRO (PT) 2011/2014	 JOSÉ IVO SARTORI (MDB) 2015/2018	 EDUARDO LEITE (PSDB) 2019/2022
SALÁRIOS	Parcelou salários em 2007 e 2008	Não atrasou ou parcelou	37 meses de salários atrasados e parcelados	22 meses de salários atrasados e parcelados
REAJUSTE SALARIAL⁷	Reajuste de 9,16% Inflação do período: 24,11%	Reajuste de 76,69% Inflação do período: 26,48%	Reajuste de 0% Inflação do período: 25%	Reajuste de 6% Inflação do período: 31,01% ¹
REAJUSTE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO²	VR = R\$ 6,33 Reajuste = 45% Inflação do período: 22%	VR = R\$ 7,99 Reajuste = 26% Inflação do período: 26%	VR = R\$ 10,11 Reajuste = 26% Inflação do período: 26%	VR = R\$ 10,94 Reajuste = 8,23% Inflação do período: 29%
CONCURSOS SEDUC	Não realizou	Realizou concurso do Magistério em 2012 e 2013 e de Servidores(as) de escola em 2014	Não realizou	Não realizou até o fechamento desta Sineta
PROMOÇÕES	Não realizou	28,1 mil professores(as) e especialistas e 4,3 mil servidores(as) de escola promovidos	Não realizou	Não realizou
PLANO DE CARREIRA	Não houve alterações	Incorporação de abonos salariais (professores e funcionários) + inclusão de quatro novos cargos no Quadro de Servidores(as) de Escola	Não houve alterações	<ul style="list-style-type: none"> REFORMA ADMINISTRATIVA: extinguiu avanços temporais, adicionais e gratificações por tempo de serviço, promoções automáticas e incorporações das funções na aposentadoria, reduziu percentual de gratificação de permanência. REFORMA MAGISTÉRIO: implantou pagamento por subsídio; transformou a diferença salarial entre o topo e o início da carreira que era 200% em 75%; utilizou adicionais dos servidores para compensar reajuste na tabela salarial; reduziu o alcance e valor do Difícil Acesso; reduziu a gratificação de permanência; reduziu o número de dias de férias; criou parcela autônoma com gratificações incorporadas congelando-as; criou parcela de irredutibilidade reunindo as vantagens temporais não apenas congelando tal rubrica e, sim, abatendo esses montantes de reajuste subsequente.
ESCOLAS ESTADUAIS	Fechou 261	Fechou 4	Fechou 74	Fechou 111 ³
TURMAS ENSINO BÁSICO	Fechou 8.820	Fechou 2.340	Fechou 5.263	Fechou 3.827 ³
TEMPORÁRIOS⁴ SEDUC	15,8%	27,0%	29,8%	38,5%
RECURSOS DESTINADOS À EDUCAÇÃO⁶	2007 = 30,2% : 2009 = 27,7% 2008 = 25,6% : 2010 = 27,0%	2011 = 28,3% : 2013 = 31,2% 2012 = 30,0% : 2014 = 32,8%	2015 = 33,7% : 2017 = 28,9% 2016 = 29,3% : 2018 = 27,27%	2019 = 27,32% : 2021 = 25,77% 2020 = 28,12% : 2022(1) = 24,87% ⁵
PRIVATIZAÇÕES	Vendeu ações do Bannrisul, passando dividendos para acionistas privados (1,2 bi)	Não realizou	Tentou privatizar a CEEE, a CRM e a Sulgás. Fechou fundações estaduais. Vendeu a Folha "por 10 anos" (1,25 bi). Vendeu ações do Bannrisul (537 milhões)	Privatizou a CEEE-D (R\$ 100 mil), CEEE-T (R\$ 2,67 bi), SULGÁS (R\$ 927 milhões). Privatizações em andamento: CEEE-G, CORSAN e CRM

CPERS denuncia farra da atual gestão com o dinheiro dos gaúchos e da educação

Desde janeiro de 2021, a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) já programou cerca de R\$ 58 milhões em repasse de recursos para empresas, terceirizando funções e responsabilidades que seriam do governo.

Uma única empresa receberá mais de R\$ 30 milhões! Mas fica a dúvida, esses recursos são realmente úteis para o dia a dia das escolas? Com objetivo de responder essa questão, o CPERS realizou uma pesquisa online com educadores(as) e o resultado comprova mais um absurdo da

atual gestão.

Dentre as respostas, 72% não considera que há uso e retorno efetivo para a qualificação da aprendizagem com os serviços prestados pela Árvore de Livros (Biblioteca Infante Juvenil), sendo que, de janeiro de 2021 a junho de 2022, já foram empenhados cerca de R\$ 34 milhões para a empresa.

Entre os educadores(as) que responderam à pesquisa, 64% não veem utilidade ou não conhecem a empresa Elefante Letrado (plataforma digital de leitura para crianças), 68% dizem o mesmo

sobre a empresa Monteiro Lobato (Letramento Digital) e 75% dos respondentes não faz uso ou não conhece as plataformas da MSTEC.

Se os educadores(as) não as veem como facilitadores efetivos do processo ensino-educação-aprendizagem, por que tantos recursos repassados a essas empresas? A resposta é simples: a educação básica do Estado virou fonte de lucro para grandes empresários.

Outra questão preocupante é quanto ao aumento dos gastos com empresas de mão de obra terceirizada pela SEDUC. Em

valores atualizados para efeitos comparativos, verifica-se que de 2011 a 2014, o montante gasto foi de R\$ 43 milhões com esse fim. De 2015 a 2018, foi de R\$ 70 milhões e na atual gestão (sem ter terminado) já atingiu R\$ 120 milhões.

Todo esse dinheiro poderia estar sendo investido em alguma obra emergencial, dentre as tantas necessárias na rede pública, ou ainda, na valorização salarial dos servidores(as), que acumulam mais de 50% de perdas inflacionárias desde 2014.

A manobra por trás do reajuste do Piso do Magistério 2022

O reajuste do Piso do Magistério, que segue a regulamentação nacional desde 2008, teve percentual ampliado para 33% em 2022.

No Rio Grande do Sul, diferente do vendido à sociedade, o então governador Eduardo Leite (PSDB) não concedeu esse reajuste em sua totalidade, e sim reajustes que variaram entre

5,5% a 32% em janeiro. Isso, em função do projeto de Lei que autorizou deduzir a parcela de irredutibilidade (vantagens pessoais acumuladas) do reajuste devido, maioria dos educadores(as) pagou o reajuste com dinheiro do próprio bolso.

Como pode ser observado na tabela, o valor desembolsado pelo Estado para pagamento de

vantagens pessoais, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, diminuiu mais de R\$ 7 milhões (-96%) para professores(as) ativos e R\$ 39 milhões (-31%) para inativos, ou seja, mesmo com o reajuste, o governo segue fazendo caixa com o dinheiro da categoria.

O piso salarial profissional nacional é uma luta histórica dos educadores(as) brasileiros. A primei-

ra referência a um piso salarial nacional data de 1822[1], registrada em portaria imperial. O piso chegou a ser promulgado em 1827, mas não foi implementado. Nesses quase dois séculos, a luta pelo piso salarial nacional do magistério nunca cessou.

Até que em julho de 2008 foi aprovada e sancionada a Lei que deve ser cumprida por todos os entes no território nacional.

Vantagens Pessoais (R\$) pagas aos professores(as) - SEDUC/RS

MÊS	PROFESSORES(AS) ATIVOS	PROFESSORES(AS) INATIVOS
Dez/21	8.348.031,61	127.360.715,26
Jan/22	354.587,43	88.088.372,35
2022/2021	- 7.993.444,18 (-96%)	- 39.272.342,91 (-31%)

Fonte: Folha de Pagamento – SEFAZ/RS • Nota: valores nominais • Elaboração: Dieese

[1] <https://bit.ly/3POTJ4o>

EXPEDIENTE



Publicação do CPERS/Sindicato Filiado à CNTE - Av. Alberto Bins, 480 - Centro - 90030-140 - Porto Alegre - Fone: (51) 3254 6000. Presidente em exercício: Alex Saratt; Vice-presidente: Edson Garcia; Secretária Geral: Suzana Cecília Lauermann; Tesoureira Geral: Rosane Teresinha Zan. Diretores e Diretoras: Alda Maria Bastos Souza; Amauri Pereira da Rosa; Carla da Silva Cassais; Cássio Ritter; Glaci Weber; Juçara de Fátima Borges; Leonardo Rodrigues Echevarria; Sandra Terezinha Severo Régio; Sônia Solange dos Santos Viana; Vera Maria Lessês. Jornalista Responsável: Thayse Ribeiro (MTB 19851). Projeto Gráfico, criação, redação, diagramação e revisão: Veraz Comunicação (51) 3311 0274. Impressão: Comunicação Impressa (51) 3212-6011. Tiragem: 76.120 exemplares.